

CARTA DE COMPROMISSO - 2017

USF Oeiras

O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) **ACES Lisboa Ocidental e Oeiras**, representado pelo seu Diretor Executivo, **Dr(a). Rafic Ali Nordin** e a **USF Oeiras** pelo seu Coordenador, **Dr (a). Andreia Cristina Gloria Silva**, constituída nos termos da lei vigente assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, com efeitos para o ano civil de 2017, que se rege pelas seguintes condições:

1. A **USF Oeiras** é parte integrante do **ACES Lisboa Ocidental e Oeiras**, sendo constituída por uma equipa multiprofissional cuja constituição atual se encontra descrita no ponto nº 1 do Plano de Ação.
2. A **USF Oeiras** tem à data de 31 de Dezembro de 2016 ou nas UF constituídas depois de 31.12.2016, a data do nº de inscritos/UP que estão no PAUF, **17428** inscritos a que correspondem **23102.5** unidades ponderadas, calculadas de acordo com o nº 4 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 73/2017.
3. A UF e o ACES negociaram e comprometem-se a assegurar o cumprimento do Plano de Ação, nas suas diferentes áreas e subáreas, conforme previsto na Portaria nº 212/2017 e em anexo a esta Carta de Compromisso.

O Compromisso Assistencial agora contratualizado inclui ainda:

- i. Assegurar o preconizado no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 73/2017 e no artigo 10º do Decreto-Lei 28/2008, e o previsto no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários na Portaria n.º 87/2015, quanto aos tempos máximos de resposta garantidos e na Lei n.º 15/2014, que define os Direitos de Acesso aos Cuidados de Saúde pelos utentes do Serviço Nacional de Saúde;
 - ii. Assegurar o cumprimento dos serviços mínimos estabelecidos no regulamento interno da UF nas situações previstas no nº 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 73/2017.
4. A UF apresenta igualmente proposta de aplicação dos incentivos institucionais caso obtenha um IDG igual ou superior a 75% conforme ponto nº 7 do Plano de Ação.
 5. O **ACES Lisboa Ocidental e Oeiras** deve garantir as condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UF cumpra as atividades previstas no Plano de Ação para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no ponto nº 4 do mesmo.

6. A **USF Oeiras** compromete-se a utilizar e a zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua atividade.
7. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a inadequação das atividades definidas no presente Plano de Ação, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos, durante o ano em curso.
8. A **USF Oeiras** compromete-se a efetuar os registos de todos os dados necessários à análise da sua atividade, em todo o sistema de informação em uso, rigorosa e sistematicamente, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
9. A **USF Oeiras** aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e ações de acompanhamento que venham a ser determinadas pela Administração Regional de Saúde ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde, segundo a alínea h) do nº 4 do artigo 6º do Decreto-Lei nº 73/2017.
10. A **USF Oeiras** deve elaborar e remeter para o Diretor Executivo até 15 de março de 2018 um Relatório de Atividades, com base nos dados fornecidos automaticamente pela plataforma IDG e dados locais validados pelo Conselho Clínico e de Saúde, que será submetido ao Conselho Diretivo da ARS para validação, após o parecer do Conselho Clínico e de Saúde do ACES.
11. O acompanhamento interno do desempenho da UF compete ao CCS do respetivo ACES com o apoio do Departamento de Contratualização da ARS, conforme previsto na Portaria n.º 212/2017. No entanto, sempre que necessário, a USF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Diretor Executivo do ACES.
12. O acompanhamento externo é assegurado pela comissão de acompanhamento da ARS, nos termos previstos na Portaria n.º 212/2017.
13. De acordo com a Portaria n.º 212/2017, a ARS, por intermédio do ACES, comunica à UF a decisão relativa à atribuição de incentivos institucionais até 30 de abril de 2018. Caso haja lugar à atribuição de incentivos, a sua aplicação faz-se de acordo com o previsto nesta Carta de Compromisso, após a UF confirmar a sua proposta em documento técnico criado para o efeito e o mesmo ter parecer positivo do Conselho Clínico e de Saúde.

14. Até 30 de junho de 2018, a ARS aprova o plano de aplicação dos incentivos institucionais proposto pela USF ou negocia com a USF a sua aplicação em consonância com a estratégia regional de saúde.
15. O não cumprimento do articulado deste compromisso, por parte da **USF Oeiras**, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, ou conduzir a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da UF, nos termos do artigo 19.º do DL 73/2017.
16. Nos termos do n.º 4 do artigo 8º da Portaria 212/2017, para efeitos de atribuição dos incentivos institucionais não é considerada a não obtenção do IDG necessário para o efeito, desde que tal fique diretamente a dever-se à não disponibilização no prazo acordado, dos meios necessários, fixados na Carta de Compromisso se este facto não for imputável aos beneficiários dos incentivos.

O Diretor Executivo do ACES Lisboa Ocidental e
Oeiras,

O Coordenador da USF Oeiras,

ACES Lisboa Ocidental e Oeiras, 15 de Dezembro de 2017

PLANO DE AÇÃO 2017

USF Oeiras

ACES Lisboa Ocidental e Oeiras, ARS Lisboa e Vale do Tejo

Enviado **27-09-2017**

Compromisso **31-12-2017**

ÍNDICE

1. QUEM SOMOS - Página **1**
2. QUEM SERVIMOS - Página **7**
3. PROBLEMAS E OBJETIVOS - Página **8**
4. PLANO DE AÇÃO (IDG) - Página **10**
5. PLANO DE FORMAÇÃO - Página **23**
6. RECURSOS - Página **25**
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS INSTITUCIONAIS - Página **27**

QUEM SOMOS

IDENTIFICAÇÃO

USF Oeiras, ACES Lisboa Ocidental e Oeiras, ARS Lisboa e Vale do Tejo

Morada Av. Salvador Allende Oeiras

Modelo USF-A

Data início atividade 30-05-2013

COORDENAÇÃO

Coordenador Andreia Cristina Gloria Silva

CONSELHO TÉCNICO

Médico de Família Manuel Paulo Costa Alvares Rosmaninho

Enfermeiro de Família Mario Silva Rodrigues

Secretário Clínico Cláudia Maria Pereira De Oliveira

PROFISSIONAIS

Médicos

Ana Paula Rego Sousa Quaresma

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Andreia Cristina Gloria Silva

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Antonio Carlos Nave Ferreira

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Demeter Mendez Diaz

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Manuel Paulo Costa Alvares Rosmaninho

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Jose Loucao Moura Velez Alcantara Guerreiro

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Luisa Castelo Branco Azevedo Mendes Velho Palma

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Luisa Mendes Costa

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Rosario Braz Francisco

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Teresa Manuela Pereira Barata

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Total **10.0** Médicos

Enfermeiros

Ana Isabel Mendes

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Ana Silvia Figueira Santos

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Annette Charmain Martina Costa Barros

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Filomena Lourenco Andrade Moreira

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Lurdes Alves Brito Barbosa

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Manuela Deolinda Macedo Osorio Barros Santos

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provisão Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Mario Silva Rodrigues

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Tiago Miguel Lourenco Farinha

Vínculo CT - Contrato Individual de Trabalho S/Termo

Provimento Mob.Interna Categ.mesma activ. (vinc.outra Instit

Tempo 100.0 %

Total **8.0** Enfermeiros

Secretários Clínicos

Ana Paula Rebelo Cesar Melo

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Cláudia Maria Pereira De Oliveira

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Maria Fatima Fernandes Alves Mota

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Paula Cristina Esteves Correia Santos

Vínculo CTFP em Contrato p/ Tempo Indeterminado

Provimento Contrato p/Tempo Indeterminado (ex-Nom.Definitiva)

Tempo 100.0 %

Total **4.0** Secretários Clínicos

Internos

Ana Mafalda Costa Cachorreiro

Vínculo CTFP a Termo Resolutivo Incerto - Internos

Provisamento CTFP - T.R.Incerto - Período Experimental

Tempo 100.0 %

Daniela Da Costa Torrinha

Vínculo CTFP a Termo Resolutivo Incerto - Internos

Provisamento CTFP - T.R.Incerto - Período Experimental

Tempo 100.0 %

Joana Martins Nunes

Vínculo CTFP a Termo Resolutivo Incerto - Internos

Provisamento CTFP - T.R.Incerto - Período Experimental

Tempo 100.0 %

Total **3.0** Internos

Observações

Nenhuma observação.

UTENTES E UNIDADES PONDERADAS

Valor por Médico

Ana Paula Rego Sousa Quaresma

Utentes 1678 UP 2256.5

Andreia Cristina Gloria Silva

Utentes 1898 UP 2454.5

Antonio Carlos Nave Ferreira

Utentes 1742 UP 2300.5

Demeter Mendez Diaz

Utentes 1756 UP 2283.5

Manuel Paulo Costa Alvares Rosmaninho

Utentes 1659 UP 2289.5

Maria Jose Loucao Moura Velez Alcantara Guerreiro

Utentes 1689 UP 2292.0

Maria Luisa Castelo Branco Azevedo Mendes Velho Palma

Utentes 1714 UP 2276.0

Maria Luisa Mendes Costa

Utentes 1760 UP 2325.5

Maria Rosario Braz Francisco

Utentes 1763 UP 2361.5

Teresa Manuela Pereira Barata

Utentes 1733 UP 2220.5

Valor médio por Enfermeiro

Utentes 2178.5 UP 2887.81

Valor médio por Secretário Clínico

Utentes 4357.0 UP 5775.62

QUEM SERVIMOS

INSCRITOS

Inscritos 17428	UP 23102.5		
Índices de dependência	Jovens 25.37 %	Idosos 38.21 %	Total 63.58 %

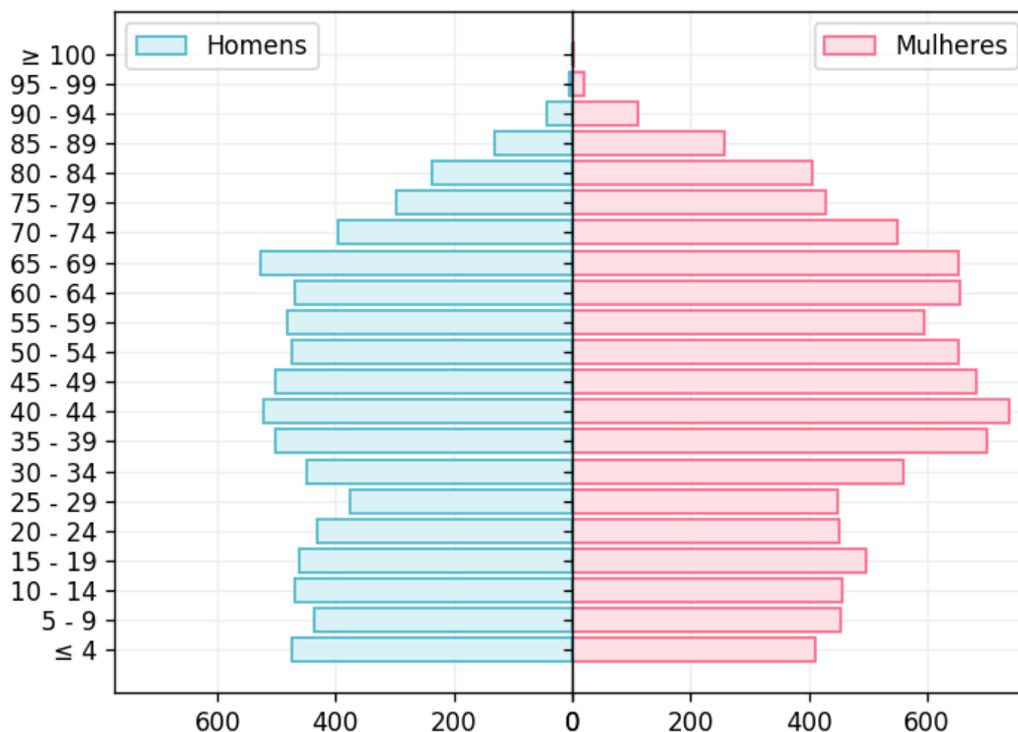
GRUPOS ETÁRIOS DL 298/2007

Grupo	Homens	Mulheres	Total	UP
≤ 6 anos	648	615	1263	1894.5
7 - 64 anos	5401	6693	12094	12094.0
65 - 74 anos	924	1203	2127	4254.0
≥ 75 anos	715	1229	1944	4860.0

GRUPOS ESPECÍFICOS

Grupo	Homens	Mulheres	Total	UP
< 1 ano	79	70	149	223.5
10 - 13 anos	370	359	729	729.0
15 - 17 anos	283	316	599	599.0
15 - 49 anos	0	4079	4079	4079.0

PIRÂMIDE ETÁRIA



PROBLEMAS E OBJETIVOS

Problema 1

Escassez de Recursos Humanos - Assistentes Técnicos e Enfermeiros

Objetivo 1

Integração de mais dois assistentes técnicos

Objetivo 2

Integração de um enfermeiro

Problema 2

Falha dos sistemas e suportes informáticos e de auxílio na resolução das mesmas

Objetivo 1

Renovação dos suportes informáticos da restante unidade, ao todo 11 computadores e 31 impressoras.

Objetivo 2

Resolução de problemas informáticos: acesso, comunicação e tempo de resolução

Objetivo 3

Atribuição de Datashow e computador para sala de reuniões.

Problema 3

Atendimento telefónico

Objetivo 1

Integração de mais dois assistentes técnicos

Objetivo 2

Criação de contactos telefónicos directos (secretariado clínico, sala de tratamentos, sala de saúde infantil, sala de saúde materna, vacinação e domicílios)

Objetivo 3

Atribuição de telefone em falta na sala de domicílios (sala 18).

Objetivo 4

Melhoria da instalação de serviço telefónico e apoio técnico por parte da empresa contractada actualmente. (falhas graves na transição dos antigos telefones para os telefones ip)

Objetivo 5

Instalação de altifalantes na sala de espera.

Problema 4

Dificuldade de acesso a dados estatísticos dos cuidados prestados pela unidade

Objetivo 1

Necessidade de acessibilidade ao dados MimUf ou de outras base de dados que permitam a monitorização dos resultados diariamente.

Objetivo 2

Necessidade de melhor apoio da UAG.

Objetivo 3

Necessidade de acessibilidade a dados de vacinação, p.e. de instituições privadas.

Problema 5

Diagnóstico de Diabetes

Objetivo 1

Avaliação do risco de Diabetes ao utentes inscritos na unidade.

Objetivo 2

Identificação de utentes com risco moderado (>12 pontos) e elaboração de procedimento para prevenção da Diabetes.

PLANO DE AÇÃO (IDG)

VISÃO GLOBAL

IDG 2016 **51.6** → IDG 2017 **62.6**

Desempenho

IDS 2016 **51.6** → IDS 2017 **62.6**

Acesso	2016	2017
Atendimento Telefónico	0.0	0.0
Cobertura ou Utilização	10.0	20.0
Consulta no Próprio Dia	100.0	100.0
Distribuição das Consultas Presenciais no Dia	75.0	75.0
Personalização	0.0	25.0
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	100.0	100.0
Trajetos do Utente na Unidade Funcional	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	73.1	77.5

Gestão da Saúde	2016	2017
Saúde da Mulher	25.0	37.5
Saúde do Adulto	50.0	66.6
Saúde do Idoso	33.3	50.0
Saúde Infantil e Juvenil	0.0	37.5
Resultado Sub-Área	27.1	47.9

Gestão da Doença	2016	2017
Diabetes Mellitus	58.3	66.6
Doenças Aparelho Respiratório	0.0	0.0
Hipertensão Arterial	66.7	83.3
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	100.0	100.0
Resultado Sub-Área	56.3	62.5

Qualificação da Prescrição	2016	2017
Prescrição de Cuidados	0.0	0.0
Prescrição Farmacoterapêutica	20.0	40.0
Prescrição MCDT's	100.0	100.0
Resultado Sub-Área	50.0	62.5

Satisfação Utentes	2016	2017
Satisfação de Utentes	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Serviços

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Serviços Assistenciais	2016	2017
Serviços Assistenciais	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Serviços não Assistenciais	2016	2017
Ativ. não Ass. em ARS ou Ser. Centrais MS	0.0	0.0
Governança Clínica	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Qualidade Organizacional

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Melhoria Contínua	2016	2017
Acesso	0.0	0.0
Prog. Melh. Contínua Qual. e Proc. Assist. Integr.	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Segurança	2016	2017
Gestão dos Riscos	0.0	0.0
Segurança de Profissionais	0.0	0.0
Segurança de Utentes	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Centralidade no Cidadão	2016	2017
Centralidade no Cidadão	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Satisfação Profissional	2016	2017
Satisfação Profissional	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Formação

IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Formação Interna	2016	2017
Formação da Equipa Multiprofissional	0.0	0.0
Formação de Internos e Alunos	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Formação Externa	2016	2017
Serviços de Formação Externa	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Atividade Científica

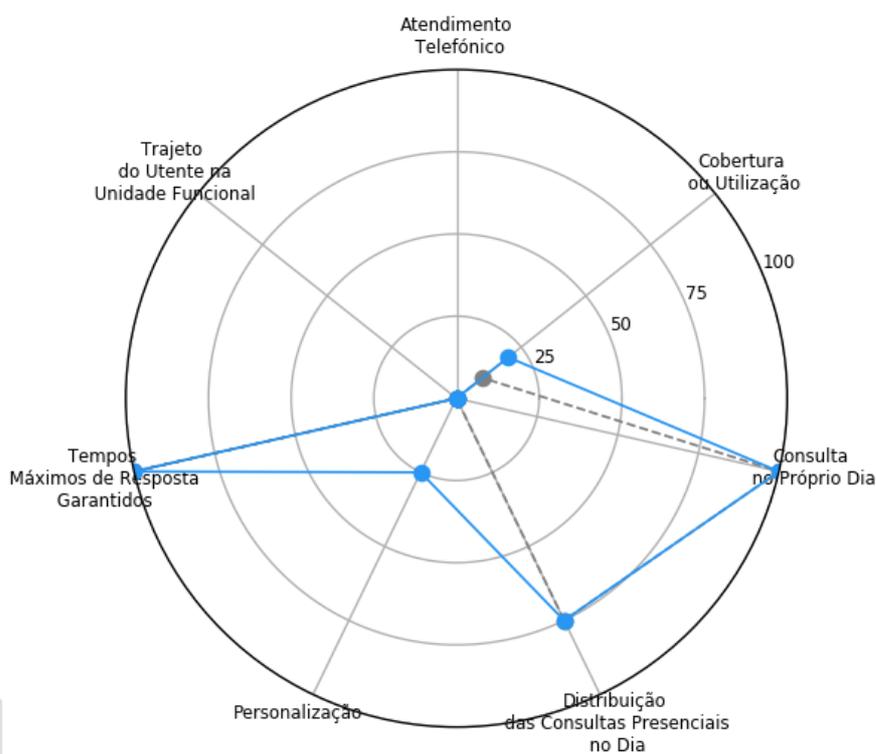
IDS 2016 **0.0** → IDS 2017 **0.0**

Artigos, Comunicações e Conferências	2016	2017
Artigos, Comunicações e Conferências	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

Trabalhos de Investigação	2016	2017
Trabalhos de Investigação	0.0	0.0
Resultado Sub-Área	0.0	0.0

VISÃO DESCRITIVA

Desempenho → Acesso



Atividade 1

Criação de contactos telefónicos directos (secretariado clínico, sala de tratamentos, sala de saúde infantil, sala de saúde materna, vacinação e domicílios)

Atividade 2

Integração de mais dois assistentes técnicos

Atividade 3

Criar algoritmo para atendimento telefónico.

Atividade 4

Normalização dos serviços telefónicos.

Atividade 5

Rever os critérios para consulta médica domiciliária.

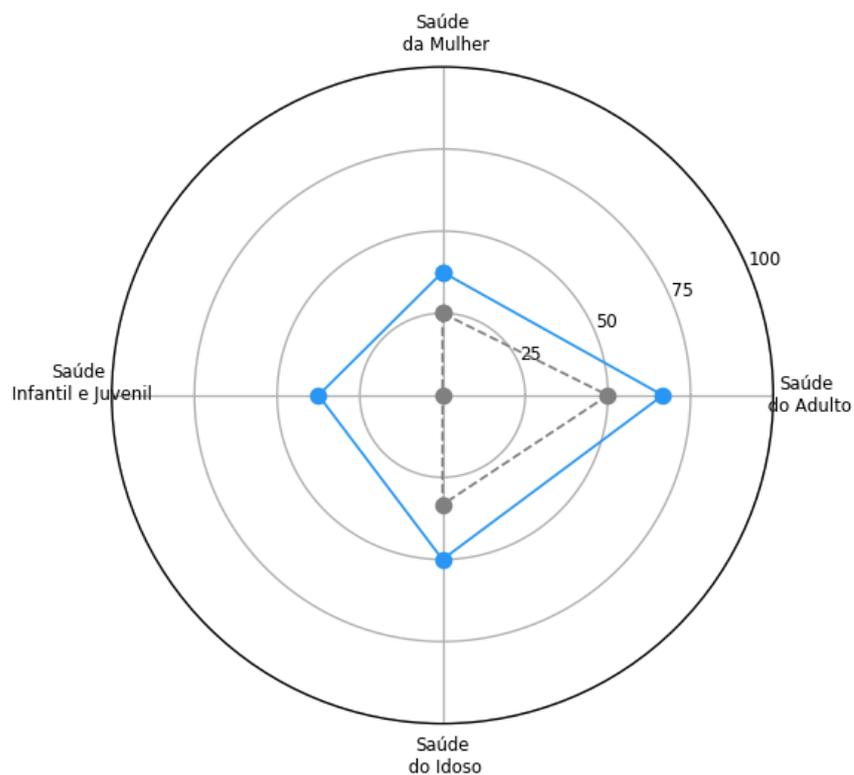
Atividade 6

Criação de um protocolo da primeira consulta de enfermagem.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-

Desempenho → Gestão da Saúde



Atividade 1

Auditoria interna dos registo da consulta médica e de enfermagem de Saúde Materna.

Atividade 2

Auditoria interna dos registo da consulta médica e de enfermagem de Planeamento Familiar.

Atividade 3

Convocatórias das utentes com rastreio oncológico do cancro do colo do útero em falta.

Atividade 4

Elaboração de protocolos de consulta médica e de enfermagem de Planeamento Familiar e Saúde Materna.

Atividade 5

Convocatórias dos utentes para actualização de registo vacinal.

Atividade 6

Decidir estratégias para utentes inscritos mas residentes no estrangeiro e em instituições fora do âmbito do serviço do ACES de de Lisboa Ocidental e Oeiras.

Atividade 7

Promoção em ambiente de visita domiciliária de actualização de registo vacinal.

Atividade 8

Quando for feita a inscrição da criança recém-nascida ou se fizer o teste do pezinho, deverá ser realizada ou agendada a 1ª consulta.

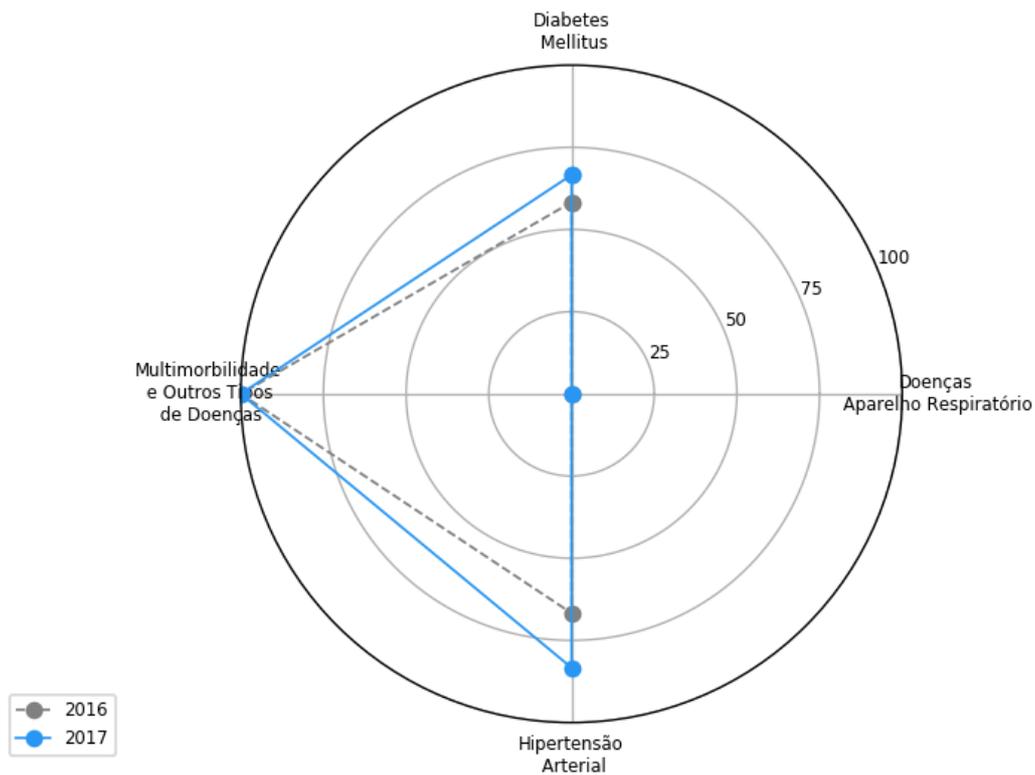
Atividade 9

Protocolo com o Laboratório do CHLO para realização de citologias em meio líquido.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	-
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 6	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	-	-
Atividade 7	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 8	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Desempenho → Gestão da Doença



Atividade 1

Revisão em reunião geral ou sectorial dos registos clínicos de hemoglobina glicada.

Atividade 2

Revisão em reunião geral ou sectorial dos registos clínicos do risco de úlcera do pé em utentes com Diabetes Mellitus.

Atividade 3

Revisão da NOC e da evidência actual sobre insulino terapia.

Atividade 4

Revisão em reunião sectorial médica dos registos clínicos e interpretação das espirometrias.

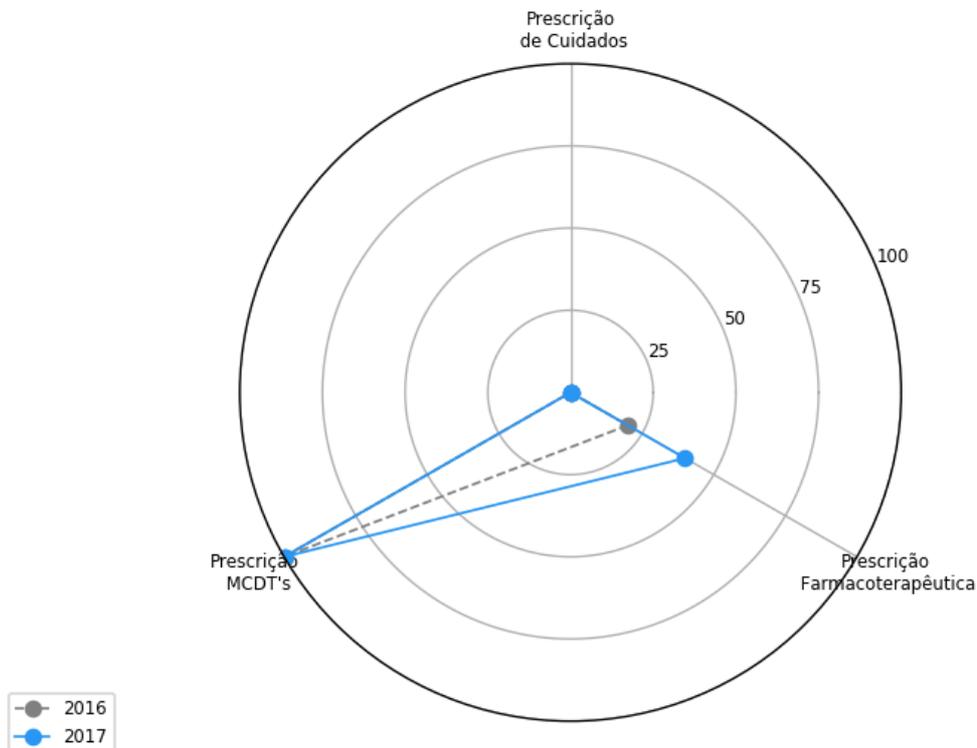
Atividade 5

Existência de rastreio anual de DPOC integrado na Rede Nacional de Espirometria ou a nível dos ACES Lisboa Ocidental e Oeiras/ARSLVT, podendo implicar a contratação de técnico de cardiopneumologia.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	-	-	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	•	•

Desempenho → Qualificação da Prescrição



Atividade 1

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na patologia infecciosa.

Atividade 2

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na dor aguda e crónica.

Atividade 3

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na diabetes tipo 2.

Atividade 4

Monitorizar e discutir o perfil de prescrição da unidade.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Desempenho → Satisfação Utentes

Atividade 1

Avaliação da satisfação dos utentes.

Atividade 2

Apresentação dos dados da avaliação da satisfação dos utentes em Reunião do Conselho Geral e adopção de medidas correctivas se necessário.

Atividade 3

Apresentação e discussão das reclamações/sugestões dos utentes em reuniões de Conselho Geral e adopção de medidas correctivas se necessário.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Serviços → Serviços Assistenciais

Atividade 1

Serviço de Atendimento Complementar - participação nas escalas do Serviço de Atendimento aos fins-de-semana e feriados de horas médicas anuais, igual nº de horas de enfermagem e horas de secretariado clínico

Atividade 2

Atendimento Sazonal - durante 2 a 4 meses com 2 horas médicas por semana, igual nº de horas de enfermagem e horas por semana de secretariado clínico.

Atividade 3

Banco de Leite Materno - horas de 1 médico.

Dimensões associadas

- Serviços Assistenciais

Atividade 4

Apoio médico a uma IPSS. 2h/semana

Dimensões associadas

- Serviços Assistenciais

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 4	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Serviços → Serviços não Assistenciais

Atividade 1

Qualidade e Segurança

Atividade 2

Projeto de Gestão Integrada de Cuidados

Dimensões associadas

- Ativ. não Ass. em ARS ou Ser. Centrais MS

Atividade 3

Elos em insuficiência cardíaca.

Atividade 4

Reunião de coordenadores: 4h coordenado, 4h enfermeiro.

Dimensões associadas

- Ativ. não Ass. em ARS ou Ser. Centrais MS

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 3	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 4	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Qualidade Organizacional → Melhoria Contínua

Atividade 1

Na dimensão do Processo Assistencial Integrado, propõe-se auditoria interna dos registos clínicos médicos e de enfermagem em Saúde materna, com a finalidade de melhorar a qualidade dos registos.

Atividade 2

Na dimensão do "Acesso", propõe-se Auditoria interna na área proporção de consultas realizadas pelo MF/EF, com a finalidade de melhorar cobertura/personalização.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	-

Qualidade Organizacional → Segurança

Atividade 1

Elaborar manual de procedimentos/ boas práticas.

Atividade 2

Inerente à localização da unidade no edifício, existe necessidade de melhoria da acessibilidade por elevador.

Atividade 3

Inerente à localização da unidade no edifício, existe necessidade de melhoria da acessibilidade por escadas para pessoas com mobilidade reduzida: sugestão uma das escadas conter rampa de acesso ou sistema de elevação, sendo que existem dois patamares de escadas.

Atividade 4

Existência de um segurança fixo no piso da USF, no horário de expediente, e contacto mais directo.

Atividade 5

Existência de divisórias no balcão de atendimento (sendo preferível que este fosse mais elevado) para uma maior privacidade e segurança dos utentes e dos profissionais.

Atividade 6

Aumento dos recursos humanos quer administrativos quer enfermeiros.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	•
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Qualidade Organizacional → Centralidade no Cidadão

Atividade 1

Exsitência de um quiosque electrónico de atendimento e com informações sobre o funcionamento da unidade.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Qualidade Organizacional → Satisfação Profissional

Atividade 1

Avaliação da Satisfação Profissional individual dos diferentes grupos profissionais.

Atividade 2

Apresentação dos dados de avaliação da Satisfação Profissional individual dos diferentes grupos profissionais e adopção de medidas se necessário.

Atividade 3

Aumento dos recursos humanos quer administrativos quer enfermeiros.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Formação → Formação Interna

Atividade 1

Formação de Trabalho em Equipa num USF no sector de enfermagem.

Atividade 2

Apresentação de frequência mensal de NOC, circulares normativas, guidelines, journal club ou outros temas de actualização.

Atividade 3

Partilha de formação externa em reuniões sectoriais.

Atividade 4

Manual de Acolhimento dos Internos / Alunos

Atividade 5

Apresentação da NOC da Abordagem das Dislipidémias e Risco Cardiovascular.

Atividade 6

Formação em Informática para os elementos do secretariado clínico (5 a 6 elementos), com a colaboração do núcleo de informática do ACES.

Atividade 7

Formação de alunos e internos.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-
Atividade 7	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Formação → Formação Externa

Nenhuma atividade definida.

Atividade Científica → Artigos, Comunicações e Conferências

Nenhuma atividade definida.

Atividade Científica → Trabalhos de Investigação

Atividade 1

Colaboração com serviço de Ginecologia do HSM para estudo sobre caracterização de métodos contraceptivos em mulheres hipertensas.

Atividade 2

Colaboração em Projecto de Gestor do doente crónico em articulação com o CHLO.

Cronograma

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	•	•	•	•	•	•	-

PLANO DE FORMAÇÃO

Desempenho → Gestão da Doença

Atividade 1

Revisão em reunião geral ou sectorial dos registos clínicos de hemoglobina glicada.

Atividade 2

Revisão em reunião geral ou sectorial dos registos clínicos do risco de úlcera do pé em utentes com Diabetes Mellitus.

Atividade 4

Revisão em reunião sectorial médica dos registos clínicos e interpretação das espirometrias.

Desempenho → Qualificação da Prescrição

Atividade 1

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na patologia infecciosa.

Atividade 2

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na dor aguda e crónica.

Atividade 3

Revisão da NOC's e da evidência actual sobre prescrição na diabetes tipo 2.

Atividade 4

Monitorizar e discutir o perfil de prescrição da unidade.

Formação → Formação Interna

Atividade 1

Formação de Trabalho em Equipa num USF no sector de enfermagem.

Atividade 2

Apresentação de frequência mensal de NOC, circulares normativas, guidelines, journal club ou outros temas de actualização.

Atividade 3

Partilha de formação externa em reuniões sectoriais.

Atividade 5

Apresentação da NOC da Abordagem das Dislipidémias e Risco Cardiovascular.

Atividade 6

Formação em Informática para os elementos do secretariado clínico (5 a 6 elementos), com a colaboração do núcleo de informática do ACES.

Cronograma

Desempenho → Gestão da Doença

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	•	•	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-

Desempenho → Qualificação da Prescrição

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-
Atividade 4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Formação → Formação Interna

Atividade	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	'18	'19
Atividade 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-
Atividade 2	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 3	-	-	-	-	-	-	•	-	-	•	•	•	•	•
Atividade 5	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-	-	-
Atividade 6	-	-	-	-	-	-	-	-	•	-	-	-	-	-

RECURSOS

CARTEIRAS ADICIONAIS DE SERVIÇO

Nenhum recurso.

PROFISSIONAIS

Área	Quando	Freq.	Hr. atividade	SC	EF	MF	Total
Outros	Dias semana	Outros	35.0	0	2.0	0	2.0
Outros	Dias semana	Outros	35.0	2.0	0	0	2.0

COMUNICAÇÃO

Descrição	Qt	Valor
Data show	1	1000.0 €
Central Telefónica	0	0 €
Sinalética	0	0 €

SISTEMA INFORMAÇÃO

Descrição	Qt	Valor
Computadores	21	0 €
Quiosque electrónico	2	0 €
Impressoras	31	0 €

AMENIDADES

Descrição	Qt	Valor
Ar Condicionado individual ou central	20	10000.0 €
Cadeira Reclinável da Sala de Vacinação	0	0 €

EQUIPAMENTO CLÍNICO

Descrição	Qt	Valor
Balança infantil	3	0 €
Craveira	1	0 €
Esfingomanómetro electrónico	5	0 €

OUTROS

Descrição	Qt	Valor
Quadros informativos em acrílico	5	0 €
Material para posteres informativos	10	0 €

OBRAS

Nenhum recurso.

FORMAÇÃO

Nenhum recurso.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS INCENTIVOS INSTITUCIONAIS

DOCUMENTOS TÉCNICOS

Descrição	Qt	Valor	Obs.
Material informativo e de apoio à consulta	0	1000.0 €	
Página na internet	1	0 €	

FORMAÇÃO

Descrição	Qt	Valor	Obs.
Participação em conferências, simpósios, colóquios e seminários sobre matérias de diferentes atividades da USF	4	1500.0 €	
Formação de trabalho em Equipa - Coaching	1	2500.0 €	
Data show	1	1000.0 €	

INVESTIGAÇÃO

Nenhum investimento.

AMENIDADES

Descrição	Qt	Valor	Obs.
Ar Condicionados	1	1000.0 €	
Quadros informativos em acrilico	1	600.0 €	
Cadeira reclinável para sala de vacinação.	1	0 €	

QUALIDADE

Nenhum investimento.

ACREDITAÇÃO

Nenhum investimento.